

Atividade Turística
Fevereiro de 2018

Atividade na hotelaria prossegue em crescimento

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 1,2 milhões de hóspedes e 2,9 milhões de dormidas em fevereiro de 2018, correspondendo a variações¹ de +6,5% e +6,2%, acelerando face a janeiro (+3,7% e +4,9%, respetivamente). As dormidas do mercado interno cresceram 7,6% (+5,6% em janeiro) e as dos mercados externos aumentaram 5,6% (+4,6% em janeiro).

A estada média (2,56 noites) reduziu-se 0,3% (+2,0% no caso dos residentes e -1,6% nos não residentes). A taxa líquida de ocupação-cama (37,2%) aumentou 1,8 p.p.

Os proveitos desaceleraram ligeiramente, tendo no total apresentado um crescimento de 11,6% (+12,1% em janeiro) e atingiram 152,7 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 12,0% (+13,6% em janeiro) e ascenderam a 106,0 milhões de euros.

Quadro 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares

	Unidade	Janeiro 2018		Fevereiro 2018		Jan - Fev 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 018,9	3,7	1 153,0	6,5	2 171,9	5,2
Residentes em Portugal	"	466,9	2,3	532,0	5,5	998,9	4,0
Residentes no estrangeiro	"	551,9	4,8	621,0	7,4	1 173,0	6,2
Dormidas	10³	2 513,5	4,9	2 946,2	6,2	5 459,7	5,6
Residentes em Portugal	"	755,4	5,6	892,3	7,6	1 647,7	6,7
Residentes no estrangeiro	"	1 758,0	4,6	2 053,9	5,6	3 811,9	5,1
Estada média	nº noites	2,47	1,2	2,56	-0,3	2,51	0,4
Residentes em Portugal	"	1,62	3,2	1,68	2,0	1,65	2,6
Residentes no estrangeiro	"	3,19	-0,2	3,31	-1,6	3,25	-1,0
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	29,8	0,9 p.p.	37,2	1,8 p.p.	33,4	1,3 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	138,0	12,1	152,7	11,6	290,8	11,8
Proveitos de aposento	"	95,9	13,6	106,0	12,0	201,9	12,7
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	24,9	10,6	29,4	9,3	27,1	9,9

Hóspedes e dormidas aceleraram

Em fevereiro de 2018, a hotelaria registou 1,2 milhões de hóspedes que proporcionaram 2,9 milhões de dormidas (+6,5% e +6,2%, respetivamente), acelerando face a janeiro (+3,7% e +4,9%, respetivamente).

Nos dois primeiros meses do ano, os hóspedes aumentaram 5,2% e as dormidas 5,6%.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas em hotéis (71,3% do total) apresentaram um crescimento de 7,5%, com realce, tal como nos meses anteriores, para a evolução apresentada pelas unidades de três estrelas (+11,0%).

Destacaram-se igualmente os aumentos de 15,1% registados nos apartamentos turísticos (representando 6,5% do total de dormidas) e de 13,4% nas pousadas (1,2% do total).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Fev-17	Fev-18	Jan - Fev 18	Fev-18	Jan - Fev 18
Total	2 774,5	2 946,2	5 459,7	6,2	5,6
Hotéis	1 953,9	2 101,1	3 934,8	7,5	7,1
*****	369,5	384,2	715,0	4,0	4,0
****	948,6	1 033,7	1 929,9	9,0	8,2
***	433,8	481,3	895,3	11,0	10,0
** / *	202,0	202,0	394,7	0,0	1,2
Hotéis - apartamentos	384,2	374,1	678,6	-2,6	- 3,2
*****	26,0	26,5	49,1	1,9	4,8
****	272,1	269,8	486,8	-0,9	- 1,3
*** / **	86,1	77,9	142,6	-9,5	- 11,2
Pousadas	30,2	34,2	62,4	13,4	9,0
Apartamentos turísticos	166,3	191,4	330,5	15,1	13,4
Aldeamentos turísticos	110,5	117,9	205,4	6,7	5,1
Outros alojamentos turísticos	129,5	127,5	248,0	-1,5	- 0,8

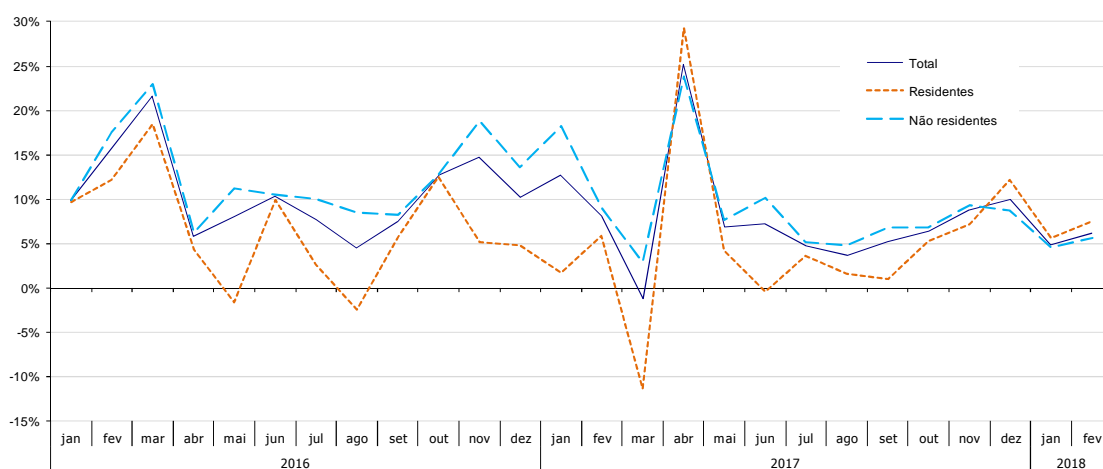
Crescimentos superiores aos do mês anterior tanto no mercado interno como no externo

Em fevereiro, o mercado interno acelerou para um crescimento de 7,6% (+5,6% em janeiro), contribuindo com 892,3 mil dormidas.

Os mercados externos estiveram na origem de 2,1 milhões de dormidas (representando 69,7% do total), tendo aumentado 5,6% (+4,6% em janeiro).

No período acumulado de janeiro e fevereiro, o mercado interno gerou 1,6 milhões de dormidas (+6,7%) e os mercados externos corresponderam a 3,8 milhões de dormidas (+5,1%).

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Mercados norte-americano e sueco com crescimentos expressivos

Os treze principais mercados emissores² representaram 80,1% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (19,2% do total das dormidas de não residentes) recuou 5,0% em fevereiro. Nos dois primeiros meses do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 5,8%, dando continuidade às reduções verificadas desde outubro de 2017.

As dormidas de hóspedes alemães (14,8% do total) aumentaram 4,4%, recuperando de -0,2% em janeiro.

O mercado espanhol (9,0% do total) cresceu 2,3% em fevereiro e apresentou um ligeiro crescimento desde o início do ano (+0,2%).

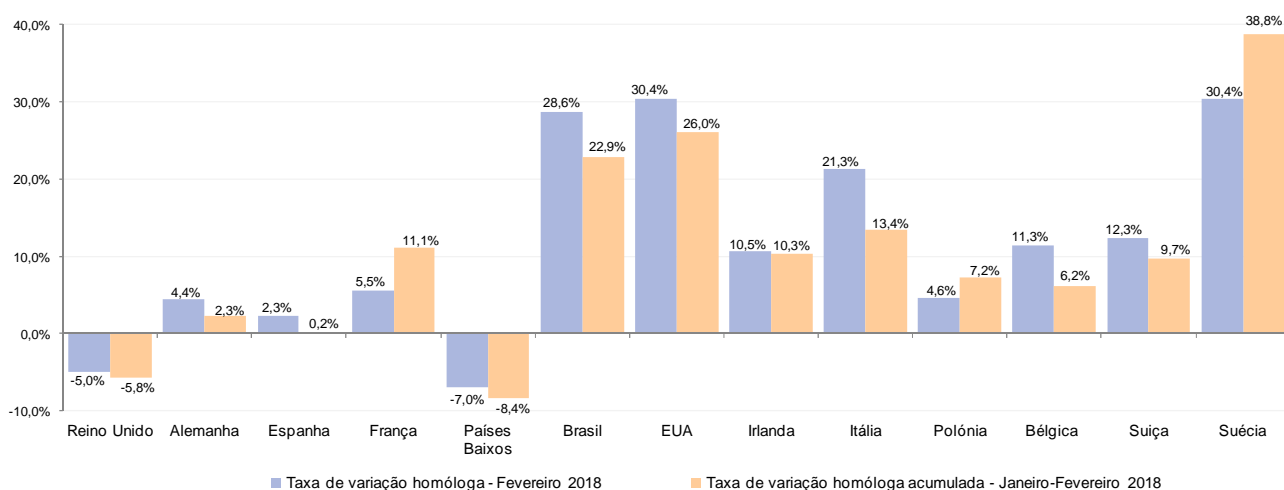
O mercado francês (8,4% do total) cresceu 5,5% em fevereiro (+18,5% em janeiro).

Entre os principais mercados, sobressaíram os crescimentos apresentados em fevereiro pelos mercados norte-americano e sueco (+30,4% em ambos), brasileiro (+28,6%) e italiano (+21,3%).

As dormidas de hóspedes dos Países Baixos continuaram em redução (-7,0%), tendência que se mantém desde abril de 2017.

Nos dois primeiros meses do ano, destacaram-se as evoluções dos mercados sueco (+38,8%), norte-americano (+26,0%) e brasileiro (+22,9%).

Figura 2. Dormidas por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



² Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2017

Dormidas cresceram em todas as regiões

Em fevereiro, verificaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, com realce para o Alentejo (+10,6%), RA Açores (+9,9%) e Norte (+9,7%). As regiões da AM Lisboa e do Algarve captaram 29,9% e 23,7% das dormidas totais, respetivamente. Neste mês houve um incremento de 171,8 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 43,6% foi proveniente da AM Lisboa (74,9 mil dormidas adicionais) e 22,0% do Norte (acréscimo de 37,7 mil dormidas). Nos primeiros dois meses do ano destacaram-se as evoluções apresentadas pela RA Açores (+10,5%), Alentejo (+10,1%) e Norte (+8,9%).

As dormidas de residentes também aumentaram em todas as regiões em fevereiro, com realce para as evoluções do Algarve (+14,6%) e RA Açores (+10,6%).

Em fevereiro, em termos de dormidas de não residentes, destacaram-se os crescimentos verificados no Alentejo (+28,0%), Norte (+14,0%) e Centro (+12,9%).

Quadro 3. Dormidas, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Fev-18		Jan - Fev 18		Fev-18		Jan - Fev 18		Fev-18		Jan - Fev 18	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	2 946,2	6,2	5 459,7	5,6	892,3	7,6	1 647,7	6,7	2 053,9	5,6	3 811,9	5,1
Norte	427,6	9,7	809,6	8,9	215,1	5,8	406,7	6,5	212,4	14,0	402,8	11,4
Centro	281,6	8,5	506,6	7,4	188,7	6,5	336,1	4,7	92,9	12,9	170,5	13,2
AM Lisboa	879,6	9,3	1 696,3	7,5	223,1	7,9	434,8	5,4	656,5	9,8	1 261,5	8,2
Alentejo	89,2	10,6	160,7	10,1	58,4	3,2	107,2	5,9	30,8	28,0	53,5	19,6
Algarve	698,6	2,3	1 177,0	1,5	119,8	14,6	205,3	13,4	578,8	0,1	971,7	-0,7
RA Açores	80,6	9,9	148,0	10,5	48,9	10,6	85,5	10,0	31,7	8,7	62,5	11,4
RA Madeira	489,1	1,1	961,5	2,6	38,3	4,5	72,1	4,8	450,8	0,8	889,4	2,4

Estada média reduziu-se devido aos não residentes

A estada média (2,56 noites) reduziu-se 0,3%, com o contributo negativo dos não residentes (-1,6%), dado que a estada média dos residentes aumentou 2,0%.

Os crescimentos mais significativos ocorreram na RA Açores (+6,7%) e Algarve (+2,6%). Este indicador foi mais elevado na RA Madeira (5,56 noites), seguindo-se o Algarve (4,52 noites).

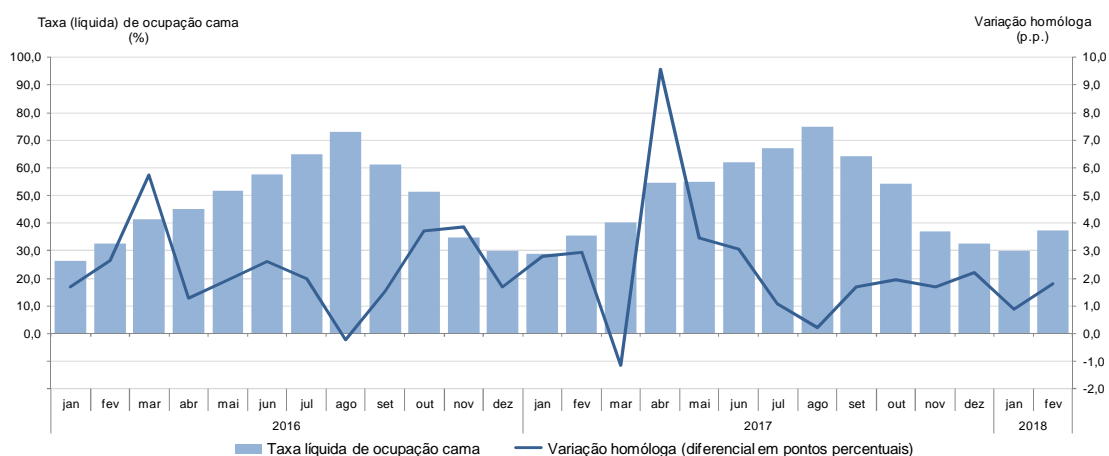
Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Fev-17	Fev-18		Fev-17	Fev-18	
Portugal	2,56	2,56	-0,3	35,5	37,2	1,8
Norte	1,65	1,68	1,4	31,5	34,4	2,9
Centro	1,56	1,57	0,9	24,0	25,1	1,1
AM Lisboa	2,23	2,23	0,0	45,2	48,1	3,0
Alentejo	1,66	1,66	0,0	23,1	25,8	2,7
Algarve	4,40	4,52	2,6	29,1	30,3	1,2
RA Açores	2,75	2,93	6,7	28,4	29,4	1,0
RA Madeira	5,47	5,56	1,6	63,2	61,9	-1,4

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama (37,2%) aumentou 1,8 p.p. (+0,9 p.p. em janeiro). Na RA Madeira a taxa de ocupação ascendeu a 61,9%, seguida de longe pela AM Lisboa (48,1%) e pelo Norte (34,4%). Os maiores aumentos nas taxas de ocupação tiveram lugar na AM Lisboa (+3,0 p.p.) e no Norte (+2,9 p.p.).

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama

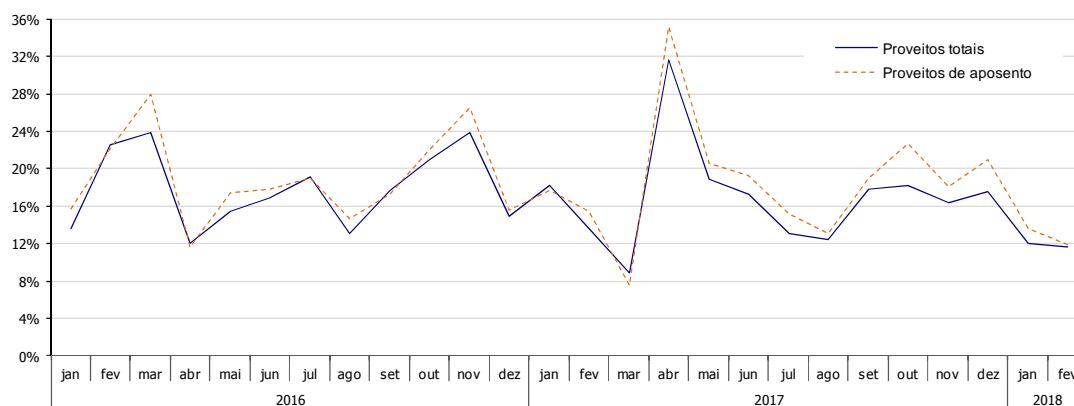


Proveitos continuam em crescimento

Os proveitos totais atingiram 152,7 milhões de euros e os de aposento 106,0 milhões de euros (+11,6% e +12,0%, respetivamente), desacelerando ligeiramente face a janeiro (+12,1% e +13,6%, respetivamente).

Manteve-se a tendência genérica dos últimos meses de aumentos superiores nos proveitos de aposento face ao conjunto de proveitos totais.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxas de variação homóloga mensais



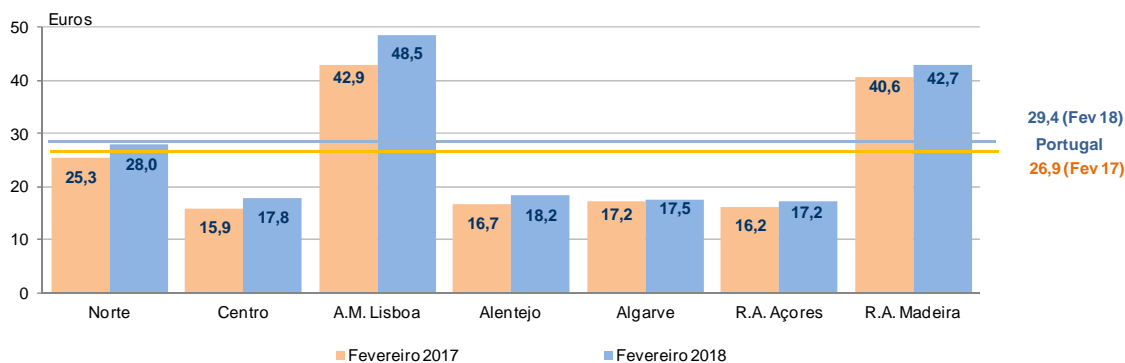
Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos nos proveitos no Centro (+18,3% nos proveitos totais e +17,5% nos de aposento) e AM Lisboa (+13,6% e +16,4%, respetivamente).

Quadro 5. Proveitos por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 ⁶ euros		Tvh (%)	10 ⁶ euros		Tvh (%)
	Fev-17	Fev-18		Fev-17	Fev-18	
Portugal	136,9	152,7	11,6	94,7	106,0	12,0
Norte	20,5	22,4	9,6	14,9	16,5	11,3
Centro	11,9	14,1	18,3	8,1	9,6	17,5
AM Lisboa	50,1	57,0	13,6	36,1	42,0	16,4
Alentejo	4,2	4,6	10,2	2,7	3,0	11,4
Algarve	23,8	25,6	7,4	15,8	16,4	3,4
RA Açores	2,9	3,2	8,8	2,0	2,2	12,7
RA Madeira	23,4	25,8	10,3	15,1	16,3	8,0

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 29,4 euros em fevereiro, o que se traduziu num aumento de 9,3% (+10,6% em janeiro). Nas regiões da AM Lisboa e RA Madeira o RevPAR ascendeu a 48,5 euros e 42,7 euros, respetivamente. Neste indicador, são de destacar os crescimentos na AM Lisboa (+13,1%) e Centro (+12,4%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi maioritariamente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias, salientando-se os aumentos nas Pousadas (+21,7%) e nos hotéis-apartamentos (+13,7%).

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Fev-17	Fev-18	%
Total	26,9	29,4	9,3
Hotéis	30,3	33,0	8,9
*****	51,2	53,4	4,2
****	30,1	33,6	11,7
***	20,6	23,2	12,9
** / *	18,9	19,9	5,7
Hotéis - apartamentos	21,9	24,9	13,7
*****	28,4	37,5	31,8
****	22,6	26,0	14,9
*** / **	17,2	17,7	2,9
Pousadas	36,6	44,6	21,7
Apartamentos turísticos	12,7	14,2	11,6
Aldeamentos turísticos	16,4	14,3	-13,0
Outros alojamentos turísticos	19,8	23,0	15,9

Parques de campismo e colónias de férias

Em fevereiro de 2018, os parques de campismo receberam 53,5 mil campistas (+26,7%) que proporcionaram 226,0 mil dormidas (+14,6%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+12,9%), quer os mercados externos (+15,6%). Os mercados externos predominaram, representando 61,8% do total de dormidas. A estada média (4,23 noites) reduziu-se 9,6%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 17,7 mil hóspedes (+14,2%) e 34,9 mil dormidas (+15,5%). O mercado interno representou 73,4% das dormidas e cresceu 13,4% e os mercados externos registaram uma subida de 21,5%. A estada média (1,97 noites) aumentou 1,1%.

Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Fev-18		Jan - Fev 18		Fev-18		Jan - Fev 18		Fev-18		Jan - Fev 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10 ³	53,5	26,7	99,4	18,9	26,8	13,7	49,8	12,9	26,7	43,1	49,6	25,7
Dormidas	"	226,0	14,6	433,9	13,7	86,3	12,9	165,5	12,6	139,7	15,6	268,4	14,5
Estada média	nº noites	4,23	-9,6	4,37	-4,4	3,22	-0,7	3,32	-0,3	5,24	-19,2	5,41	-8,9
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10 ³	17,7	14,2	29,3	10,8	14,1	12,7	23,3	6,9	3,5	20,7	6,1	28,4
Dormidas	"	34,9	15,5	57,8	12,2	25,6	13,4	41,7	6,7	9,3	21,5	16,1	29,5
Estada média	nº noites	1,97	1,1	1,97	1,3	1,81	0,7	1,79	-0,3	2,63	0,6	2,66	0,9

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2017 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2018 – Janeiro: resultados provisórios; Fevereiro: Resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan 18	-0,2 p.p.	-0,4 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Símbolos e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 15 de maio de 2018